



Número 1

«Boletim de animação missionária salesiana»

11 Janeiro 2009

Caríssimo (Diretor, Delegado de animação missionária)!

Celebramos neste ano o 150º aniversário da nossa Congregação. João Cagliero (1838-1926) foi um dos primeiros quatro a aderir ao convite de Dom Bosco, em 1854, para formar a Sociedade Salesiana e foi escolhido como chefe da primeira expedição missionária de 11 de novembro de 1875 à Argentina. Queremos chamar este mui simples instrumento de animação missionária mensal exatamente de Cagliero 11.

Queremos com o Cagliero 11 chegar a todas as comunidades salesianas do mundo, para lembrar-nos ao menos uma vez por mês de rezar por todos os missionários 'ad gentes'. Não só para lembrá-los mas também lembrar-nos a todos nós que somos chamados a ser 'missionários dos jovens'. Em algumas Inspetorias se oferece, todo o dia 11 do mês, a Eucaristia pelos missionários, reza-se por eles. Este subsídio pode ser usado como leitura espiritual ou então inseri-lo nas Vésperas.

No fim se achará também a intenção missionária salesiana, que acompanha a intenção geral e missionária do Papa – tudo se encontra no sítio www.sdb.org.

O Domingo Missionário Salesiano (DOMISAL) de 2009 é uma ocasião para trocar experiências e práticas de animação missionária entre as inspetorias. Em cada número podem-se encontrar indicações de experiências de animação missionária de outras Inspetorias. Tudo se pode também achar na biblioteca digital salesiana (<http://sdl.sdb.org>), acessável a todos. Faço votos para que «Cagliero 11» nos ajude a manter viva a chama missionária!

P. Václav Klement SDB

Conselheiro para as missões salesianas

Neste Número

- do **Conselheiro para as missões**
- **intenção missionária salesiana – Janeiro 2009**
- **Como Dom Bosco se lançou no empenho missionário**
- **Fala-nos um Missionário: P. Gaetano Nicosia**



Os membros da 139ª expedição missionária salesiana na frente da basílica de São Paulo Fora dos Muros

INTENÇÃO MISSIONÁRIA SALESIANA DE JANEIRO DE 2009

- **«Para que os Salesianos de todas as 31 Inspetorias da Europa tenham fé e coragem de empenhar-se no Projeto Europa (CG26, 111) – com testemunho fidedigno do Evangelho na vida pessoal e comunitária – a fim de relançar o carisma salesiano na Europa »**

Para a intenção geral e missionária do Papa ver www.sdb.org

O nosso e-mail: cagliero11@gmail.com

COMO DOM BOSCO SE LANÇOU NO EMPENHO MISSIONÁRIO



Racontando como Dom Bosco, na noite do dia 29 de janeiro de 1875, anunciou solenemente a sua decisão de mandar à América um primeiro grupo de salesianos, o historiador Eugênio Céria, escreve:

«surpresa, maravilha, entusiasmo sucederam-se na alma dos presentes, que no fim prorromperam numa exultante aclamação. Para entender a impressão produzida por quanto se havia ouvido, devemos remontar àqueles tempos em que o oratório não se havia tornado, como hoje, um ambiente internacional e a Congregação respirava ainda os ares de uma família estreitamente unida em torno ao seu Chefe. O entusiasmo lançado naquele dia à fantasia levou de improviso a imaginar horizontes infinitos e agigantou-se instantaneamente o já grande conceito que se tinha de Dom Bosco e da sua Obra. Começava realmente para o Oratório e para a Sociedade Salesiana uma nova história». (Anais da Sociedade Salesiana I, 249).

Nós, hoje, conhecendo de antemão os [mais de] cem anos dessa história missionária e vivendo num ambiente realmente internacional, já não experimentamos tanta surpresa nem tanto entusiasmo. Pergunto-me entretanto se não seria normal voltar a maravilhar-nos também hoje e talvez mais do que há 100 anos, exatamente porque podemos contemplar a grande árvore crescida a partir da pequenina semente lançada em 1875! Como explicar que o jovem sacerdote de 30 anos – que arrastava em pós si um batalhão de adolescentes na periferia de Turim – se tenha tornado, aos 60 anos, um fundador de Igrejas por meio dos seus filhos mandados aos extremos da América? E como explicar que as duas congregações missionárias, fundadas em 1859 e 1872 explicitamente para virem em auxílio da juventude

periclitante, fossem contadas, apenas algumas dezenas de anos depois, entre as congregações missionárias mais importantes da Igreja Católica? Teria isso acontecido por acaso ou por lógica interna entre fenômenos aparentemente sem ligação entre si? «Início de uma nova história», diz o P. Céria. Quem sabe se não se deveria dizer melhor: «Início da mais verdadeira história de Dom Bosco»?

Certamente, para fazer um juízo sobre Dom Bosco e sobre o seu carisma de fundador, devemos contemplar o conjunto da sua vida e dos seus empreendimentos. Dom Bosco é um fundador muito especial. Não o devemos fechar dentro do período da fundação juvenil de Valdocco, por quanto possa ela ser interessante e maiormente típica. Foi um fundador impelido por seu zelo e sua imaginação pastoral a não mais parar de fundar coisas novas: de fato, em 1875 manda os seus primeiros missionários, mas funda também a Obra de Maria Auxiliadora pelas vocações adultas; em 1876 reorganiza definitivamente os Salesianos Cooperadores; em 1877 lança o Boletim Salesiano... Então, dentro desta visão de conjunto, que significa o lançamento da obra missionária? Que representa, na riqueza do carisma salesiano, o elemento missionário? Suponhamos que Dom Bosco tivesse morrido não aos 73 anos, mas aos 60, i. é, no início de 1875, antes de poder organizar a primeira expedição missionária: quais teriam sido as conseqüências para o projeto salesiano? Poder-se-ia responder sem mais que com certeza teria nascido uma certa Família salesiana, e que teria crescido... Mas não seria esta Família que nós conhecemos: ampla. Ampla e viva.

Gostaria de tentar mostrar como o empenho missionário, elemento constitutivo do nosso carisma, representa o desenvolvimento último deste carisma, a sua plenitude, e exatamente por este fato o ilumina também no seu conjunto, pondo em relevo as linhas fundamentais, que nos permite delinear o semblante do verdadeiro salesiano.

(J. Aubry, *Rinnovare la Nostra Vita Salesiana*, 47-49)

Fala-nos um Missionário

«...Dom Bosco fundou o oratório e a congregação... O seu motivo principal era o de salvar os jovens; portanto todo o seu empenho e trabalho foi o de salvar almas. Se queremos ser filhos de Dom Bosco, devemos procurar por todos os modos possíveis salvar almas. Também nós nas missões de Siu Chow queremos levar a Cristo todas as almas que nos rodeiam. O importante é estar em contato com o povo com muitas obras, ter escolas bem vistas pelo governo e pela população. Em 1950 na China as escolas estavam cheias de meninos... Nós fazíamos um verdadeiro catecismo em chinês: eu usava o traduzido pelo P. Zugno. Os meninos se achegavam espontaneamente... Havia muitos catecúmenos. Cada Salesiano tinha o seu grupo de catecúmenos... : uma verdadeira floração. Até hoje continuo ensinando catecismo aos catecúmenos... Se não evangelizo, morro !»

(P. Gaetano Nicosia, 92 anos, missionário na China)